

Socorro aos micro

Depois da polêmica sobre os incentivos fiscais à construção da terceira unidade do Supermercado Mombach, a discussão sobre o auxílio público às pequenas empresas em meio à pandemia do coronavírus ganhou outro roteiro. Os vereadores Juarez Vieira da Silva e Neri Pena (PTB), Valdeci de Castro (Republicanos), Felipe Kinn da Silva e Cristiano Braatz (MDB) entregaram ao Executivo uma minuta de lei prevendo ajuda aos microempreendedores em dificuldades. A ideia é pagar uma parte dos seus alugueis e conceder descontos no IPTU. A iniciativa, porém, tem de partir do prefeito, que vem sendo cobrado há meses e, até agora, nada fez.

Iniciativa - Quando os vereadores da oposição votaram contra o incentivo ao Mombach, sob o argumento de que a Prefeitura deveria priorizar os pequenos, a bancada governista alegou que não havia previsão legal para este socorro. O anteprojeto entregue no fim da semana aparentemente supre essa necessidade. Se não quiser aproveitar o texto, o prefeito e sua equipe deverão, pelo menos, encontrar outros argumentos.

Erro - Espera-se que a oposição tenha reconhecido seu erro na votação envolvendo o Mombach. Negar apoio a uma empresa porque outras não foram atendidas é prejudicar a todas.

Quebradeira - Quanto ao repasse de R\$ 500,00 aos transportadores escolares por três meses, defendido por Felipe Kinn da Silva (MDB), também não vai rolar. A Prefeitura limitou-se a liberar estas empresas para atividades de fretamento. Um tiro na água, já que ninguém está fazendo excursões ou contratando trabalhadores em quantidades que justifiquem o uso de vans e kombis. Neste segmento, a quebradeira é grande.



Risco de surto

Depois de testar negativo para Covid-19, a vereadora Rose Almeida (PSB) fez um novo exame ontem e, desta vez, deu positivo. Vereadores e servidores tiveram de fazer o teste nesta segunda-feira e, felizmente, ninguém foi contaminado. Assim, a sessão de quinta está mantida.